

REVISÃO SISTEMÁTICA DE ARTIGOS EMPÍRICOS SOBRE EQUOTERAPIA COM IDOSOS

Jackeline Barbosa Matarazo, Eduarda Rezende Freitas

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil tem caminhado para se tornar um país de velhos. Nos últimos anos observou-se uma inversão da pirâmide etária, com aumento no número de pessoas com mais de 60 anos. A partir disso, ações que promovam saúde e bem-estar na velhice tornaram-se urgentes. Um exemplo de intervenção que tem se mostrado eficaz para alcançar esses objetivos é a Equoterapia. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou analisar o estado da arte de artigos empíricos sobre Equoterapia com idosos. **MÉTODO:** A partir de quatro bases de dados, buscou-se por publicações sobre essa temática, em português ou inglês, entre 2000 e 2020. Dos 862 artigos recuperados, apenas 13 analisaram intervenções equoterapêuticas especificamente com idosos. **RESULTADOS:** Brasil (46,15%) e Estados Unidos (38,46%) são os países que mais publicaram sobre o tema. Quanto à amostra, mulheres (62,40%), idosos saudáveis (23,08%), com demência (15,38%) ou déficit de equilíbrio (15,38%) foram os mais investigados. Equilíbrio (61,54%) e Escala de Equilíbrio de Berg (30,77%) constituíram, respectivamente, a variável e o instrumento mais analisados. Em relação às intervenções, 7,69% utilizaram a Equoterapia associada a psicoterapia, nas demais (92,31%) adotou-se somente a Equoterapia. Benefícios, como melhora do equilíbrio, da flexibilidade e da qualidade de vida, foram obtidos em 92,31% das intervenções. **CONCLUSÃO:** Apesar de poucos artigos recuperados, esse método de tratamento se mostra promissor para o cuidado em saúde de idosos. Espera-se, que à medida que resultados sobre sua eficácia com alguns grupos e condições clínicas sejam divulgados, mais pesquisas sejam realizadas.

Palavras-chave: Equoterapia; Idosos; Terapia assistida por animais; Revisão sistemática; Terapia assistida por cavalos.